

O legado da Reforma

Hoje comemoramos 487 anos de Reforma Protestante. No dia 31 de outubro de 1517, o monge Martinho Lutero, preocupado com os descaminhos da igreja de então, afixou na porta da igreja do castelo de Wittenberg, na Alemanha, suas 95 teses, contestando a prática da cobrança de indulgências (por uma contribuição os pecados eram perdoados) por parte da igreja.

Com base no capítulo 5 Romanos, Lutero vai enfatizar que somos “justificados pela fé”. Os três pilares da Reforma foram: só a fé, só a graça e só a Escritura. Só a fé conduz a salvação; só pela graça é que somos salvo; e só a Bíblia tem autoridade final e não a tradição eclesiástica.

A Reforma defendeu o sacerdócio universal de todos os crentes: podemos ter acesso direto a Deus, somente pela mediação de Jesus Cristo. Podemos receber perdão direto de Deus, mediante nosso arrependimento confissão e diante dEle, sem a necessidade de intermediário.

As idéias de Lutero e de outros reformadores da época, ecoaram por toda Europa e ganhou coro com tanto outros que já defendiam posições semelhantes. A reforma protestante revitalizou a fé e promoveu o retorno às Escrituras.

Infelizmente algumas igrejas hoje precisam experimentar uma nova Reforma. Parecem praticar o que os reformadores tanto condenavam: a tentativa de vender as bênçãos graciosas de Deus.

Quando a nós, devemos estar sempre nos reformando. Sempre nos auto-avaliando para ver se continuamos fieis aos princípios da Reforma e aos preceitos mais sublimes das Escrituras. Enfim, fazendo o que realmente deseja o coração de Deus.

Pastor Walmir Vieira

